

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE O USO DA CIF NA LOMBALGIA EM IDOSOS

Cícera Patrícia Daniel Montenegro¹
Maria Adelaide Silva Paredes Moreira²

Resumo: A lombalgia é um sintoma frequente durante o processo de envelhecimento, exercendo considerável influência na limitação funcional da pessoa idosa. Nesse contexto, a classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) surge como alternativa à identificação de dados relacionados função; potencialidades para prevenção, considerando o aspecto biopsicossocial, além do desenvolvimento de estratégias eficazes de assistência à saúde direcionadas aos idosos. **Objetivo:** Identificar as publicações científicas sobre o uso da CIF na lombalgia da pessoa idosa. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada à partir da busca de artigos científicos nas bases Web of Science, CINAHL, Cochrane, Scopus, PsycInfo, SciELO e MEDLINE/PubMed, publicados entre 2011 e 2020. **Resultados:** Foi verificada a eficácia da CIF em diversos países tanto na avaliação quanto na categorização do comprometimento funcional e restrição de atividade considerando a perspectiva do paciente. Os dados extraídos das produções selecionadas são discutidos em quadro síntese. **Conclusão:** A utilização da CIF favorece a obtenção de informações relevantes para tomada de decisão em intervenções essenciais para assistência interdisciplinar à pessoa idosa com lombalgia.

Palavras-chave: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, Idoso, Lombalgia.

1 Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, pmontenegro9@gmail.com;

2 Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, jpadelaide@hotmail.com.

Introdução

O envelhecimento populacional na contemporaneidade apresenta aumento e repercussão mundial. Durante o envelhecer torna-se predominante o surgimento de doenças crônico-degenerativas resultando em quadro algíco na coluna vertebral (GOULART, 2011).

Neste contexto, estima-se que a prevalência de lombalgia na população idosa representa 80% para ocorrência de um episódio ao longo da vida. Pesquisas estimam que a cada quatro idosos, um convive diariamente com dor lombar (LEOPOLDO *et al.*, 2016).

As dores lombares podem apresentar comprometimento neurológico (lombociatalgias) decorrentes de processos inflamatórios, degenerativos, neoplásicos, defeitos congênitos, déficit muscular e/ou predisposição reumática. No entanto, podem associar-se a fatores sociodemográficos (idade, sexo, renda e escolaridade), comportamentais (tabagismo e sedentarismo), fatores encontrados nas atividades cotidianas (esforço físico excessivo, posição viciosa e movimentos repetitivos) assim como obesidade e morbidade psicológica. Fatores que ao serem integrados, limitam a funcionalidade (RACHED, *et al.*, 2013).

Considerada uma ferramenta para identificação da funcionalidade, incapacidades e deficiências de populações, foi desenvolvida a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e aprovada em maio de 2001. Apresenta 1.454 categorias divididas em quatro componentes observados pela letra que antecede o código alfa numérico: funções fisiológicas do corpo (“*b*” *body*); estruturas anatômicas corpóreas (“*s*” *structure*); atividades e participação (“*d*” *domain*) que se referem à execução de uma tarefa ou ação e ao envolvimento do indivíduo numa perspectiva social, respectivamente; e fatores ambientais (“*e*” *environment*) que são externos ao indivíduo e podem exercer influência positiva ou negativa, desempenhando papéis de barreiras ou facilitadores (ZÜGE, *et al.*, 2019).

Baseado na necessidade em facilitar a aplicabilidade prática do uso da CIF, foram elaborados os *Core sets* que consistem nas seleções de itens essenciais para a descrição e qualificação da procura de situações de saúde específicas, a partir da inclusão do mínimo possível de itens para torná-la mais prática ao agrupar as principais categorias relacionadas às diferentes condições de saúde,

ferramenta útil para codificar a funcionalidade da pessoa idosa com lombalgia (RIBERTO, 2011).

Ressalta-se que a limitação funcional do idoso advinda da lombalgia durante a realização de atividades cotidianas, compromete a qualidade de vida. Entende-se que a capacidade funcional é uma das formas mais adequadas para avaliar as condições das pessoas idosas, pois traduz um conceito ampliado de saúde, como a existência de habilidades físicas e mentais para a manutenção da autonomia e independência, envolvendo múltiplos aspectos da vida do idoso (RIGO, *et al.*, 2010). Portanto, neste contexto, para comparação de dados entre países, disciplinas relacionadas à saúde, entre os serviços e em diferentes momentos ao longo do tempo; no fornecimento de um esquema de codificação para sistemas de informações em saúde utiliza-se a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

Além de ser uma ferramenta estatística, de pesquisa, clínica, de política social e pedagógica, serve de avaliação voltada às pessoas idosas (QUINTANA, *et al.*, 2014).

Dessa forma, considerou-se relevante analisar o uso atual da CIF na lombalgia de idosos no Brasil e no mundo, identificando as limitações mais frequentes que interferem na funcionalidade.

Nesse sentido, procurando oferecer subsídios para a construção e/ou aplicação de revisões integrativas sobre o tema abordado, o presente artigo tem como objetivo: Identificar as publicações científicas sobre a aplicabilidade da CIF na lombalgia da pessoa idosa.

Metodologia

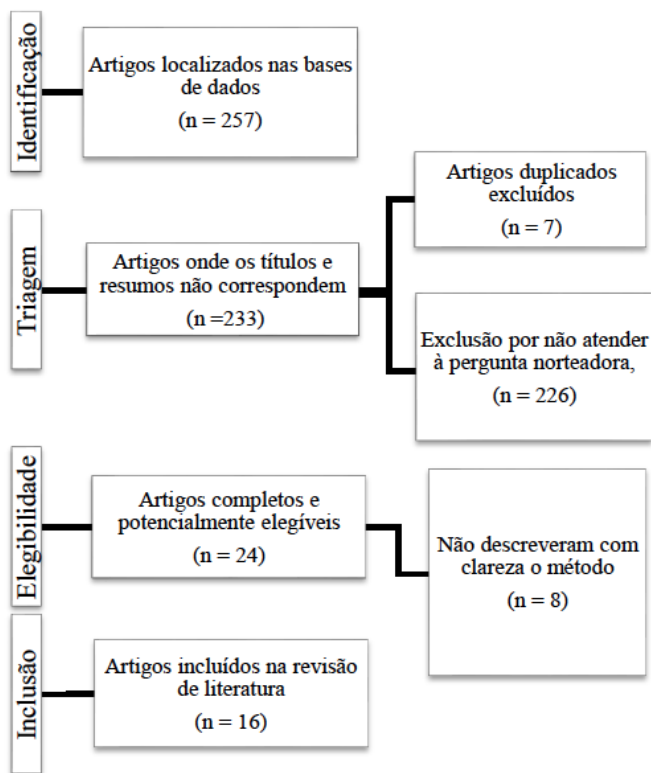
Trata-se de uma revisão integrativa seguindo as fases de elaboração da pergunta norteadora, busca em bases de dados, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e conclusão, no intuito de proporcionar a melhor sistematização de conhecimento sobre o tema pesquisado.

Os autores, em sua maioria, estabelecem ser necessário seguir seis passos para elaboração de uma revisão integrativa: a) identificação da questão de pesquisa, o que inclui a definição dos objetivos do estudo; b) busca na literatura, com elaboração dos critérios de inclusão e exclusão; c) categorização dos estudos, com formação do banco de dados; d) avaliação dos estudos que foram incluídos na revisão; e) interpretação dos resultados; f) síntese do conhecimento ou apresentação da revisão (BOTELHO *et al.*, 2011).

A pesquisa foi realizada à partir da busca de artigos científicos nas bases de dados Web of Science, CINAHL, Cochrane, Scopus, PsycINFO, SciELO e MEDLINE/PubMed publicados entre 2011 e 2020; salientando que nas bases CINAHL e SciELO surgiu apenas um artigo duplicado, na Scopus foram 5 repetidos, na PsycINFO não obteve-se resultado. Foram utilizados os descritores indexados “international classification of functioning, disability and health”, “aged” e “low back pain” com o uso dos operadores booleanos AND e OR. Realizou-se ajuste na busca dos artigos de acordo com as especificidades de cada base, utilizando a estratégia PICOS e mantendo adequação à pergunta norteadora: *Quais as publicações científicas sobre o uso da CIF na lombalgia da pessoa idosa realizadas nos últimos dez anos?*

Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados em inglês e português, que retratassem na íntegra a temática referente à revisão integrativa e indexados nos referidos bancos de dados. Foram excluídos artigos de revisão integrativa, duplicados, anais de congressos, teses e dissertações.

Figura 1. Processo de seleção amostral do estudo



A seleção amostral foi inicialmente composta por 257 documentos, assim distribuídos: Web of Science (n = 18), CINAHL (n = 11), Cochrane (n = 1) Scopus (n = 38), SciELO (n = 1) e PubMed (n = 188), a bases de dados PsycINFO não forneceu artigos; com posterior redução para (n = 233), após ser aplicada a triagem obedecendo ao critério de exclusão dos manuscritos por leitura de título e resumo. Após esse primeiro recorte, os artigos duplicados foram excluídos (n = 7), junto com os que não correspondiam à pergunta norteadora (n = 226). Desses filtros, restaram 24 artigos completos e possivelmente elegíveis. Depois da exclusão por não descreverem com clareza o método (n = 8), sobraram 16 artigos incluídos na revisão de literatura. Na etapa da categorização dos estudos, foi utilizado um instrumento para registro dos dados, a fim de organizar as informações obtidas segundo os elementos disponíveis na identificação dos artigos.

Resultados e discussão

Para sumarização das evidências científicas sobre o tema proposto elaborou-se um quadro síntese que contemplou as seguintes assertivas: título do artigo; periódico e ano; autor e país; temática e delineamento da pesquisa, conforme demonstrado abaixo.

Quadro 1. Caracterização dos artigos da amostra.

Título	Periódico/Ano	Autor/País	Temática	Delineamento da Pesquisa
- The impact of age and gender on the ICF-based assessment of chronic low back pain	- Journal Disability and Rehabilitation, 2019	FEHRMANN, E et al. ÁUSTRIA	Avaliar o impacto da idade e do gênero na classificação internacional de avaliação baseada em funcionalidade, incapacidade e saúde (CIF) para lombalgia crônica	A CIF para pacientes com lombalgia é influenciada pela idade e gênero. Esse impacto é relevante para avaliações baseadas na CIF na prática clínica e deve ser considerada no planejamento da intervenção em programas de reabilitação
- Functional profile of active older adults with low back pain, according to the ICF	- Revista Brasileira de Medicina e Esporte, 2016	FRÉZ, A.R et al. BRASIL	Descrever a funcionalidade de idosos ativos com lombalgia de acordo com a CIF	Os resultados da versão abreviada do Core set da CIF para lombalgia demonstraram que esse é um sistema de classificação representativo para descrever o perfil funcional da amostra

- Low back pain in 17 countries, a Rasch analysis of the ICF core set for low back pain	- International Journal of Rehabilitation Research, 2012	CECILIE, R et al. NORUEGA	Construir uma medida transcultural de funcionalidade para pacientes com lombalgia baseado na CIF, avaliando suas propriedades	O Core set da lombalgia pode ser usado como uma ferramenta em comum considerando os componentes da função corporal e atividades e participação. Respeitando informações específicas de cada país a serem calculadas antes do agrupamento dos dados
- The ICF as a way to specify goals and to assess the outcome of physiotherapeutic interventions in the acute hospital	- Journal of Rehabilitation Medicine, 2011	HUBERUN E.O, et al. SUÍÇA	Utilizar a CIF para medir o efeito do tratamento fisioterapêutico	A CIF é eficaz no registro de informações detalhadas sobre a funcionalidade dos pacientes na fase aguda
- Do ICF Core Sets for Low Back Pain Include Patients' Self-Reported Activity Limitations because of Back Problems?	Physiotherapy Research International, 2014	LYGREN, H et al. NORUEGA	Investigar a validade das atividades difíceis de executar (conjuntos essenciais) da CIF para lombalgia	Os conjuntos centrais da CIF para lombalgia são adequados para obter uma visão geral das limitações funcionais dos pacientes, mas não fornecem informações suficientes do ponto de vista terapêutico
- Content validity of the comprehensive international classification of functioning, disability and health (ICF) core set for low back pain from the perspective of physicians: a Delphi survey.	- Chronic illness, 2012	GLOCKER, C et al. ALEMANHA	Validar o conjunto básico da CIF na perspectiva médica	A alta porcentagem de categorias da CIF representadas no ICF Core Set for LBP indica boa validade de conteúdo da perspectiva dos médicos
- Contribution of ICF on the functionality of individuals with chronic low back pain.	- Manual Therapy, Posturology & Rehabilitation Journal, 2015	SANTOS, B. C et al. L N. BRASIL	Definir o perfil funcional de pacientes com lombalgia crônica com base na CIF	O uso do questionário funcional foi capaz de determinar o perfil funcional dos sujeitos, contribuindo para subsidiar intervenções em um programa de Back School
- What do clinicians consider when assessing chronic low back pain? A content analysis of multidisciplinary pain centre team assessments of functioning, disability, and health	- Journal of the International Association for the Study of Pain, 2018	BAGRAITH, K.S et al. AUSTRÁLIA	Mapear o conteúdo das avaliações clínicas da equipe multidisciplinar (MTD) e validade do conjunto principal de lombalgia da LBP - CIF	A partir da percepção das avaliações da MTD sobre funcionamento, incapacidade e saúde, os usuários podem ter certeza que a ferramenta é válida

- Self-reported disability according to the International Classification of Functioning, Disability and Health Low Back Pain Core Set: Test-retest agreement and reliability	- Disability and Health Journal, 2017	BAGRAITH, K. S et al. AUSTRÁLIA	Investigar a concordância teste-reteste e a confiabilidade das classificações de atividade e participação dos pacientes, de acordo com o conjunto básico de dor lombar (LBP-CS)	A Pesquisa mostrou-se aceitável e confiável para apoiar a compreensão das perspectivas dos pacientes sobre a incapacidade na prática e pesquisa de reabilitação
Rasch analysis supported the construct validity of self-report measures of activity and participation derived from patient ratings of the ICF low back pain core set	- Journal of Clinical Epidemiology, 2017	BAGRAITH, K. S et al. AUSTRÁLIA	Investigar se limitações de atividade e restrições de participação podem ser derivadas da CIF	Medidas de atividade e participação com validade de construto podem ser derivadas de classificações de LBP-CS e ser usadas na prática clínica e em pesquisas epidemiológicas
A transversal multicenter study assessing functioning, disability and environmental factors with the comprehensive ICF core set for low back pain in Brazil	- European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine, 2014	RIBERTO, M et al. BRASIL	Descrever o funcionamento e fatores contextuais e validar empiricamente a CIF para dor lombar	A CIF para lombalgia pode ser usada para descrever a experiência de vida dos indivíduos
The International Classification of Functioning, Disability and Health: Development of capacity and performance scales	- Journal of Clinical Epidemiology, 2011	ALMANSA, J et al. ESPANHA	Avaliar se escalas válidas de Capacidade e Desempenho poderiam ser desenvolvidas a partir do domínio "Atividades e Participação" da lista de verificação da CIF	Medidas resumidas de funcionamento baseadas na CIF podem facilitar sua incorporação em estudos clínicos e epidemiológicos
Physiotherapists clinical reasoning about patients with non-specific low back pain, as described by the International Classification of Functioning, Disability and Health	- Journal Disability and Rehabilitation, 2011	JOSEPHSON, I et al. UK	Descrever o que os fisioterapeutas precisam saber sobre pacientes com dor lombar inespecífica (NSLBP) para tomar decisões de intervenção	O uso da CIF pelos fisioterapeutas na prática clínica pode facilitar a identificação do problema específico da lombalgia de pacientes, sendo útil no planejamento da reabilitação; assim como, valor educacional.
Laying the foundation for a core set of the International Classification of Functioning, Disability and Health for community-dwelling adults aged 75 years and above in general practice: a study protocol	- BMJ Open, 2018	TOMANDL, J et al. ALEMANHA	Identificar códigos relevantes para um conjunto básico da CIF para idosos da comunidade (75 anos ou mais) na atenção primária	Ao analisar quais partes da seção "Atividades e participação" são importantes e compará-las com o nível de funcionamento classificado para os qualificadores e avaliado com outras ferramentas de medição, pode-se definir quais futuras intervenções médicas serão necessárias e desnecessárias

Association between low back pain and various everyday performances: Activities of daily living, ability to work and sexual function	- The Central European Journal of Medicine, 2019	GRABOVAC, I., DORNER, T.E. ÁUSTRIA	Examinar a associação entre a lombalgia e o desempenho cotidiano, explicando fatores que promovam essas associações, para possíveis tratamentos e reabilitação	Foi demonstrado que o treinamento físico, a educação abrangente do paciente e as modificações no local de trabalho ou em casa são capazes de interromper a influência entre a dor lombar e os fatores mediadores
Risk Factors and Disability Associated with Low Back Pain in Older Adults in Low- and Middle-Income Countries. Results from the WHO Study on Global AGEing and Adult Health (SAGE)	- PLoS One, 2015	WILLIAMS, J.S et al. ITÁLIA	Medir a prevalência de lombalgia, identificando determinantes associados à incapacidade em adultos com 50 anos ou mais, em seis diferentes regiões do mundo	É necessária evidência de dor nas costas e seu impacto na incapacidade nos países em desenvolvimento, para que os governos possam investir em educação e reabilitação com boa relação custo-benefício para reduzir o crescente ônus social e econômico imposto por essa condição incapacitante

Ao lado da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) é uma ferramenta de codificação usada em todo o mundo, no entanto, difere por avaliar o comprometimento funcional de um paciente devido à condição de saúde, assim como, as barreiras ou facilitadores contextuais existentes. Sabe-se que a lombalgia caracteriza um crescente problema de saúde na atualidade e uma avaliação interdisciplinar da CIF desempenha importante papel a fim de otimizar a terapia transdisciplinar centrada no indivíduo com dor lombar crônica (HOPFE *et al.*, 2017). Sabe-se que existem poucas propostas de padronização de intervenções fisioterapêuticas na fase aguda, poucos estudos exploram o uso da CIF como linguagem interdisciplinar em hospitais (HUBERUN *et al.*, 2011).

Em um estudo realizado na Áustria, 244 pacientes com idades entre 17 e 80 anos foram questionados sobre limitações nas *atividades e participação* devido à lombalgia crônica e até que ponto o *fator ambiental* era considerado como facilitador ou barreira. Observou-se que os fatores que mais contribuem para o categorias relevantes da CIF de *atividades e participação*, e *meio ambiente* foram afetados por diferenças de idade ou gênero, o que enfatiza a relevância do impacto desses *fatores pessoais* sobre os indivíduos, sejam eles idosos ou jovens (FEHRMANN *et al.*, 2018).

Lembrando que, pesquisas realizadas sobre o perfil funcional de adultos idosos ativos entre 60 e 75 anos, pontuaram que o sedentarismo acelera os efeitos do envelhecimento em indivíduos suscetíveis a fatores de risco de doenças

crônicas como a lombalgia (FRÉZ *et al.*, 2016). Além disso, o comprometimento funcional de pacientes idosos com dor lombar crônica já é conhecido na literatura e sua restrição em “autocuidado e mobilidade” ou “caminhada” comparados aos pacientes mais jovens está de acordo com os resultados de estudos anteriores e relacionado ao curso natural do envelhecimento. Por outro lado, pacientes mais jovens relataram maior comprometimento dentro do fator “transporte”, que inclui as categorias “usando transporte” (d470) e “dirigindo” (d475) consideradas estressantes pois as realizam com maior frequência que a pessoa idosa. Já em relação às diferenças de gênero, observou-se que as mulheres tanto jovens quanto velhas apresentam mais limitações no “trabalho doméstico” pois apesar de mudanças na participação dos homens, elas ainda desempenham jornadas que as sobrecarregam (FEHRMANN *et al.*, 2018).

Os estudos realizados por Huberun *et al* (2011) e Cecilie *et al* (2012) corroboram sobre a eficácia da CIF na avaliação, categorização do comprometimento funcional e restrição de atividade considerando a perspectiva do paciente. Foi observado na pesquisa realizada em 17 países da Europa, Ásia e América do Sul que o *Core set* de lombalgia da CIF abrangente deve ser usado como uma ferramenta para o avaliação dos diferentes níveis de funcionamento em pacientes com lombalgia nos componentes da função corporal e atividades e participação, respectivamente. A falta de invariância entre países requer informações específicas por país. Faz-se necessário calcular as pontuações antes do agrupamento de dados e tabelas de conversão, no entanto, os qualificadores e ajustes de algumas categorias precisam de mais pesquisas ao aplicar a CIF em diferentes países (CECILIE *et al.*, 2012).

Conforme levantamentos de Lygren *et al* (2014) feitos na Noruega com pacientes idosos compondo a amostra, ao serem questionados sobre especificação de atividades difíceis de realizar devido à lombalgia e quais as tarefas específicas que não conseguem desempenhar pelo quadro algíco, considerando *atividades e participação* dos conjuntos principais da CIF, verificou-se que as mais relatadas foram sentar, levantar e andar. Identificando que através dos conjuntos centrais da CIF para lombalgia é possível obter uma visão geral das limitações funcionais dos pacientes, mas não fornecem informações suficientes do ponto de vista terapêutico.

Dentre os artigos analisados em sua maioria, houve consenso sobre a validade do *Core set* da CIF para lombalgia demonstrando que esse é um sistema de classificação representativo da funcionalidade dos indivíduos submetidos

a este instrumento, no entanto alguns estudos observaram a necessidade de preencher lacunas com a adesão das seguintes categorias: *funções de manutenção de peso*, embora a associação entre obesidade e lombalgia não seja comprovadamente causal, fatores como sedentarismo, depressão e medicamentos antidepressivos estabilizadores de membrana podem contribuir para ganho de peso; *continência urinária* está relacionada com lombalgia pela contribuição dos músculos do tronco para continência e controle pélvico e *desconforto associado à relação sexual* por provocar quadro doloroso (GLOCKER *et al.*, 2012).

Em uma análise realizada por Santos *et al* (2015) pontuou como lacunas, as barreiras arquitetônicas em *fatores ambientais*, que interferem na funcionalidade dos participantes em ambientes públicos e privados, sendo maior em públicos. Supõe-se que ambientes domésticos poderiam ser mais adaptados, favorecendo a funcionalidade da pessoa idosa. É importante enfatizar a importância das políticas públicas no Brasil a fim de promover a melhoria do desempenho funcional, baseadas na CIF. Dados de outro estudo realizado no Brasil corroborou com os dados descritos anteriormente e reforçou que a *mobilidade e vida doméstica* foram os aspectos de *atividade e participação* mais comumente limitados funcionalmente (RIBERTO *et al.*, 2014) (WILLIAMS *et al.*, 2015).

Sabe-se que dentre os componentes da CIF, a capacidade intrínseca de um indivíduo executar tarefas ou ações independentes do ambiente juntamente com o desempenho de pacientes com lombalgia na Alemanha, alcançaram melhor funcionalidade no contexto físico quando foram utilizados dispositivos auxiliares em seu ambiente de vida diária (ALMANSA *et al.*, 2011).

A maioria dos artigos relataram que a utilização da CIF na prática profissional é importante para direcionar qual a intervenção ideal, servindo como ilustração de padrões de sintomas e sinais em relação à distribuição de códigos entre domínios e nível de detalhes entre os domínios, assim, não caracteriza apenas códigos específicos, mas também a interação entre códigos nos componentes da função corporal, estrutura corporal, atividade e participação. Em contrapartida autores de estudos realizados em UK demonstram que a CIF necessita de diretrizes sobre a relação entre os componentes a fim de priorizar a interação (JOSEPHSON *et al.*, 2011).

Pesquisas realizadas na Alemanha identificaram as lacunas no uso da CIF com a população geriátrica, principalmente na atenção primária às pessoas idosas. O estudo foi realizado com idosos de 75 anos ou mais a fim de elaborar uma lista de categorias relevantes da CIF contemplando as limitações

mais comuns da saúde funcional na velhice do ponto de vista clínico. Além disso, analisar quais informações advindas da seção ‘atividades e participação’ são mais relevantes na tomada de decisão em intervenções essenciais na assistência clínica. Segundo os pesquisadores a análise segue em andamento até 2020 (TOMANDL *et al.*, 2018).

Vale salientar que há necessidade de mais pesquisas utilizando a CIF na população idosa, visto que na maioria dos artigos o idoso fez parte da amostra em conjunto com outras faixas etárias. Os estudos incluídos na presente revisão buscaram realizar um levantamento das publicações científicas sobre o uso da CIF na lombalgia da pessoa idosa realizadas nos últimos dez anos, avaliando os efeitos da lombalgia em vários aspectos da capacidade funcional comparando os dados em diferentes países, através da codificação oriunda das categorias da CIF (GRABOVAC e DORNER, 2019).

Considerações finais

Conclui-se que a dor na coluna lombar representa frequente limitação funcional nos adultos jovens e velhos. Neste contexto, a utilização da CIF favorece a obtenção de informações relevantes para tomada de decisão em intervenções essenciais para assistência interdisciplinar pessoa idosa com lombalgia.

É necessário utilizar a CIF considerando as especificidades de cada país assim como a realização de pesquisas direcionadas à pessoa idosa, visto que na maioria dos artigos analisados nesta revisão, os idosos integravam a amostra juntamente com as demais faixas etárias. A aplicabilidade da CIF à pessoa idosa além de agrupar aspectos semelhantes da funcionalidade do idoso, permite a comparabilidade de dados entre locais e momentos históricos diferentes, e munidos destas informações torna-se possível estabelecer uma linguagem comum entre os profissionais, facilitando assim, o cuidado à saúde do idoso com lombalgia, priorizando a qualidade de vida.

Referências

ALMANSA, J *et al.* The International Classification of Functioning, Disability and Health: Development of capacity and performance scales. **Journal of Clinical Epidemiology**, Espanha, v. 64, n.12, p. 1400-1411, dez. 2011.

BOTELHO, L.L.R., CUNHA C.C. de A., MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista eletrônica Gestão e Sociedade**, v. 5, n.11, p.121-136, Belo Horizonte, nov. 2011.

BAGRAITH, K.S *et al.* What do clinicians consider when assessing chronic low back pain? A content analysis of multidisciplinary pain centre team assessments of functioning, disability, and health. **Journal of the International Association for the Study of Pain**, Austrália, v. 159, p.2128-2136, out. 2018.

BAGRAITH, K.S *et al.* Self-reported disability according to the International Classification of Functioning, Disability and Health Low Back Pain Core Set: Test-retest agreement and reliability. **Disability and Health Journal**, Austrália, v. 10, n. 4, p.621-626, out. 2017.

BAGRAITH, K.S *et al.* Rasch analysis supported the construct validity of self-report measures of activity and participation derived from patient ratings of the ICF low back pain core set. **Journal of Clinical Epidemiology**, Austrália, v.84, p.161-172, Austrália, abr. 2017. CECILIE, R *et al.* Low back pain in 17 countries, a Rasch analysis of the ICF core set for low back pain. **International Journal of Rehabilitation Research**, Noruega, v. 1, p. 31-47, 2013.

FEHRMANN, E *et al.* The impact of age and gender on the ICF-based assessment of chronic low back pain. **Journal Disability and Rehabilitation**, UK, v. 41, 2019.

FRÉZ, A.R *et al.* Functional profile of active older adults with low back pain, according to the ICF. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte**, São Paulo, Brasil, v. 22 n.4, 2016.

GOULART, F.A.A. Doenças crônicas não transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde. **Organização Pan-Americana de Saúde**. Brasília, jun. 2011.

GLOCKER, C. *et al.* Content validity of the comprehensive international classification of functioning, disability and health (ICF) core set for low back pain from the perspective of physicians: a Delphi survey. **Chronic Illness**, Alemanha, v. 9, n. 1, p. 57-72, 2012.

GRABOVAC, I., DORNER, T.E. Association between low back pain and various everyday performances: Activities of daily living, ability to work and sexual function. **The Central European Journal of Medicine**, Áustria, v. 131, p. 541-549, set. 2019.

HOPFE, M., PRODINGER, B., BICKENBACH, J.E., *et al.* Optimizing health system response to patient's needs: an argument for the importance of functioning information. **Disabil Rehabil.**, p.6, Jun. 2017.

HUBERUN, E.O. *et al.* The ICF as a way to specify goals and to assess the outcome of physiotherapeutic interventions in the acute hospital. **Journal Rehabilitation Medicine**, Suíça, v. 43, p. 174-177, 2011.

JOSEPHSON, I *et al.* Physiotherapists clinical reasoning about patients with non-specific low back pain, as described by the International Classification of Functioning, Disability and Health. **Journal Disability and Rehabilitation**, UK, v.33, p.2217-2228, mar. 2011. LEOPOLDINO, A.A.O. *et al.* Prevalência de lombalgia na população idosa brasileira: revisão sistemática com metanálise. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 56, n.3, p.258-269, 2016.

LYGREN, H. *et al.* Do ICF Core Sets for Low Back Pain Include Patients Self-Reported Activity Limitations because of Back Problems? **Physiother. Res. Int**, Noruega, v. 1, p. 99-107, 2014.

QUINTANA, J. de M. *et al.* A utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde no cuidado aos idosos. **Revista de Enfermagem**; 2014 mar; 12(2)

RACHED, R.D.V.A. *et al.* Lombalgia inespecífica crônica: reabilitação. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, v.59, n.3, São Paulo, nov./dez. 2013.

RIBERTO, M. Core sets da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. **Rev. Bras. de Enfermagem.** Brasília, 2011 set; 64(5): 938-46.

RIBERTO, M *et al.* A transversal multicenter study assessing functioning, disability and environmental factors with the comprehensive ICF core set for low back pain in Brazil. **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, Brasil, v.50, p.153-160, 2014.

RIGO I.I., PASKULIN L.M.G., MORAIS E.P. Capacidade funcional de idosos de uma comunidade rural do Rio Grande do Sul. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 31,n.2, p.254-61, 2010. ROEA, C., HOLTERA, E. B., CIEZAC, A. Low back pain in 17 countries, a Rasch analysis of the ICF core set for low back pain. **International Journal of Rehabilitation Research, Department of Physical Medicine and Rehabilitation**, Oslo, Norway, v. 36, p. 38-47, 2013.

SANTOS, B. C *et al.* Contribution of ICF on the functionality of individuals with chronic low back pain. **Manual Therapy, Posturology& Rehabilitation Journal**, Brasil, v. 13, 2015.

TOMANDL, J *et al.* Laying the foundation for a core set of the International Classification of Functioning, Disability and Health for community-dwelling adults aged 75 years and above in general practice: a study protocol. **BMJ Open**, Alemanha, v.8, ago. 2018.

WILLIAMS, J.S *et al.* Risk Factors and Disability Associated with Low Back Pain in Older Adults in Low- and Middle-Income Countries. Results from the WHO Study on Global AGEing and Adult Health (SAGE). **PLoS One**, Itália, v.10, n.6, jun. 2015.

ZÜGE, C. H. *et al.* Entendendo a funcionalidade de pessoas acometidas pela Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) sob a perspectiva e a validação do *Comprehensive ICF Core Set* da Classificação Internacional de Funcionalidade. **Cad. Bras. Ter. Ocup.**, São Carlos, v. 27, n. 1, p. 27-34, 2019.